



Ata Nº 3/2016

----- ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE DE VINTE E OITO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS -----

----- Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, reuniu em sessão ordinária, terceira, a Assembleia de Freguesia de Silvalde, na sua sala de reuniões e sob a presidência do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Hélder Miguel Alves Fonte Pereira, secretariado pelo primeiro secretário, João Marinheiro, e pelo segundo secretário, Sérgio Carvalho. Estiveram ainda presentes os Senhores Vogais Hélder Pinho (PSD), Tiago Azevedo (PSD), Casal Ribeiro (PSD), Sofia Oliveira (PSD), Tânia Gomes (PSD), Luís Pinho (PS), Pedro Tavares (PS), Domingos Santos (PS) e António Rodrigues (PS). -----

----- Da agenda para a Ordem do Dia constavam os seguintes assuntos: -----

----- **Ponto um:** Assuntos agendados no período de antes da Ordem do Dia. -----

----- **Ponto dois:** Aprovar a ata da sessão anterior. -----

----- **Ponto três:** Apreciação e votação do Protocolo a realizar com a Academia Marfoot. -----

----- **Ponto quatro:** Apreciação e discussão sobre a alienação das casas designadas de “Casas da Seara”. -----

----- **Ponto cinco:** Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da Autarquia. -----

----- Não havendo nada a tratar no Ponto Um da Ordem do Dia, passou-se diretamente para o Ponto Dois, “**Aprovar a ata da sessão anterior**”. Votação: A ata da sessão anterior foi **aprovada** por unanimidade, com dez votos a favor. A diferença entre o número de vogais presentes e o número de votos deve-se ao atraso dos vogais Casal Ribeiro e Tânia Gomes. -----

----- No Ponto Três da Ordem do Dia, “**Apreciação e votação do Protocolo a realizar com a Academia Marfoot**”, usou da palavra o vogal Luís Pinho, aproveitando para questionar o motivo da existência de um protocolo e não uma adenda, acrescentando que este deve ser revisto no final do mandato. O vogal Pedro Tavares alertou para a existência de alguns artigos não estarem corretos. Não se deve considerar uma atividade de cariz social uma vez que é pago e dever-se-ia considerar a possibilidade de apoiar os mais desfavorecidos. Para esclarecer, o Presidente indicou que houve uma grande evolução da Academia e chegou a altura de atualizar as rendas. Votação: O Protocolo com a Academia Marfoot foi **aprovado** por unanimidade com onze votos a favor. A diferença entre o número de votos e número de presentes deve-se ao atraso do vogal Casal Ribeiro. -----

----- No Ponto quatro da Ordem do Dia, “**Apreciação e discussão sobre a alienação das casas designadas de “Casas da Seara”**”, o vogal Pedro Tavares pretendeu que fossem esclarecidas algumas questões. Neste processo de venda estão incluídas apenas as casas, ou também os lotes? Como vai ser processada a venda e os valores indicados são apenas para os inquilinos que estejam interessados, ou para qualquer cidadão? Referiu ainda que em anteriores assembleias chegou-se a falar da possibilidade da Junta ficar com a Casa nº1, para poder dar resposta em caso de emergência, albergando quem necessitasse. Já o vogal Luís Pinho adiantou que os valores apresentados só fazem sentido para os inquilinos. Caso contrário teria que haver concurso público e com preços mais altos. -----

----- Respondendo, o Presidente indicou que há já alguns interessados e que as casas foram avaliadas por uma empresa externa. Uma vez que a Junta não tem dinheiro para realizar as obras necessárias, o melhor é mesmo vender. Se houver pessoas que não possuem condições para adquirir a casa, tentar-se-á vender a uma terceira pessoa com a condição de os manter como inquilinos. Votação: A alienação das “Casas da Seara” foi **aprovada** por unanimidade com doze votos a favor. -----

----- Iniciando o Ponto Cinco da Ordem do Dia, “**Apreciar a informação escrita do Presidente sobre a atividade da Autarquia**”, o vogal Luís Pinho perguntou se já se sabiam as contas finas da Festa das Tasquinhas. Adiantou, ainda, que existem interessados na exploração do Bar do Campo da Seara. Quanto à zona da praia, existe muita sujidade no espaço adjacente à concessão e o passadiço tem muita areia, impossibilitando as pessoas de passar com facilidade. Continuando, disse que no dia em que a Bandeira Azul foi hasteada, não houve representação da Junta. A nova lota não é utilizada para vender peixe, as pessoas continuam a usar a estrada. Perguntou, também, se já havia coletividades destinadas para o espaço libertado pelo Banda Musical. Diretamente para o Presidente da Mesa da Assembleia, o vogal afirmou que este terá adiantado, há um ano e meio atrás, o início da obra da linha, no entanto, até ao momento, nada foi feito. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE SILVALDE

----- Usando da palavra o vogal Pedro Tavares, este afirmou que algumas das ruas de Silvalde nunca foram limpas. O Painel LED há um ano e meio não funciona. Na sua opinião, este ano o Presidente faltou a algumas representações, tendo mesmo delegado uma delas a uma pessoa que não faz parte do Executivo. Ainda relativamente à limpeza das ruas, ouviu dizer que alguém tomou o compromisso de organizar essa atividade, pretendendo saber quais são os custos com essa pessoa. -----

----- Com o intuito de responder aos vogais, o Presidente esclareceu, mais uma vez, que o Bar da Seara não é legal, pelo que nunca autorizará a sua exploração. Quanto à limpeza da zona junto à praia, essa área já pertence a Paramos. Foi estabelecido contacto com o Presidente dessa Freguesia, mas este estava com dificuldades em solucionar o pretendido. Indicou, também, que dado o número de funcionários da Junta, é impossível fazer manutenção, em simultâneo, das zonas da praia, cemitério e restantes ruas. Já foram feitas várias entrevistas, mas têm tido muita dificuldade em contratar alguém porque acabam por desistir. Quanto à cerimónia de hastear da Bandeira Azul, não pôde estar presente. Relativamente ao Painel LED, optou-se por desligá-lo durante algum tempo para poupar custos que o seu funcionamento acarreta, no entanto, lembrou que esse bem foi doado à Freguesia e não causa transtorno a ninguém. No que concerne à passagem de nível do Bairro Piscatório, é uma obra que diz respeito à REFER. A Junta de Freguesia tem insistido junto da Câmara Municipal, que tem feito pressão constante para que obra avance. A Junta não tem qualquer autoridade para fiscalizar a banca de venda de peixe. Além de não ser nenhuma instituição de fiscalização, não tem lhe foram delegadas as competências necessárias para o efeito. É a Câmara Municipal que o deve fazer, junto das autoridades devidas. O Rancho Folclórico já saiu das instalações do Edifício Sede da Junta de Freguesia, no entanto, a Banda Musical entregou um pedido para continuar na sala de ensaios por um período máximo de um ano. Nesse sentido, o Presidente já reuniu com a Direção do Grupo Desportivo da Corga que, ainda só não está no espaço deixado pelo Rancho porque ainda não apresentou todos os documentos necessários. Assim, pediu ao Presidente da Mesa da Assembleia uma votação com o compromisso de aprovar a ocupação dos referidos espaços da Junta, por aquele clube, mal esteja tudo regularizado, não sendo necessário esperar pela próxima sessão ordinária. A gestão das limpezas da freguesia está a ser assegurada por um membro do Executivo gratuitamente e ainda não se sabem os valores finais da Festa das Tasquinhas. -----

----- Entretanto, durante a intervenção do Presidente, o vogal Pedro Tavares fez um Ponto de Ordem, afirmando que este estava a falar para os Silvaldenses presentes e não com o intuito de esclarecer a Assembleia. -----

----- Voltando a palavra para os vogais novamente, o vogal Luís Pinho disse que não tem que questionar as Peixeiras. Na opinião desse mesmo vogal pode-se avançar com a votação respeitante ao Grupo Desportivo da Corga aprovando, na sessão de dezembro, o protocolo celebrado. Não tendo nada contra o vogal Hélder Pinho, lembra que este não tem que representar a Junta. Se não houver disponibilidade por parte do Executivo, primeiramente está a Mesa da Assembleia e só, em caso de indisponibilidade dos três membros, o Presidente da Mesa solicita um vogal. O vogal Domingos Santos pediu uma resposta formal ao Cruzeiro demonstrando a indisponibilidade deste grupo vir a usar as instalações da Junta. -----

----- Procedendo à votação: Foi **aprovado** por unanimidade, com doze votos a favor, o compromisso de deixar o Grupo Desportivo da Corga utilizar as instalações da Junta, como Sede, mal apresente os documentos todos necessários. -----

----- Finalizando a sessão, o Presidente da Mesa adiantou que nunca prometeu a realização das obras da linha em determinado momento, apenas transmitiu o conteúdo de uma conversa informal que teve com o Presidente da Câmara, acrescentando que há pouco tempo percebeu a grande dificuldade que a Câmara está a ter junto da REFER para avançar com a obra. Relativamente à Banda Musical, a instituição já está na Escola do Calvário, no entanto, ainda não tem autorização, nem projeto, para a realização de algumas obras necessárias para obtenção de uma sala de ensaios. -

----- Da parte do público presente, o Senhor José, Presidente do Grupo Desportivo da Corga, agradeceu o compromisso aprovado pelos membros da Assembleia. -----

----- Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão às vinte e três horas e vinte e cinco minutos, tendo sido lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----